



"Educação como prática de Liberdade":  
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)  
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10411 - Resumo Expandido - Pôster - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT08 - Formação de Professores

## FORMAÇÃO LEITORA DE PROFESSORAS EM UM CURSO DE FORMAÇÃO DE MEDIADORES DE LEITURA

Silvania de Souza Andrade - UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

## FORMAÇÃO LEITORA DE PROFESSORAS EM UM CURSO DE FORMAÇÃO DE MEDIADORES DE LEITURA

### Resumo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar recortes de uma pesquisa em andamento que busca compreender os sentidos atribuídos por professores que vivenciaram a experiência de um curso de formação de professores mediadores de leitura. Considerando toda importância da literatura no processo de formação humana, se faz necessário pensar no papel da escola no processo de formação do leitor e principalmente na formação dos professores como leitores e mediadores de leitura. O referencial teórico-metodológico que sustenta esta pesquisa é a filosofia da linguagem de Bakhtin e a teoria histórico-cultural de Vigotski. Os dados desta pesquisa que está em andamento apontam para a necessidade e importância de espaços dialógicos de formação leitora de professores, em que as interações e vivências possibilitem experiências estéticas entre professores e o texto literário.

Palavras-chave: formação de professores mediadores de leitura; formação leitora de professores.

### Introdução e fundamentação teórica

Em seu texto *O direito à literatura*, Antonio Candido aponta para a importância da literatura na constituição de uma sociedade que considere as necessidades básicas e profundas do ser humano, considerando o papel fundamental desta, na ampliação da experiência humana acerca do mundo. Para ele, a literatura é "um fator indispensável de humanização e, sendo assim, confirma o homem na sua humanidade" (CANDIDO, 2011, p. 175).

A literatura manifesta valores, crenças e sentimentos de uma sociedade, representando a cultura de uma época e constituindo-se numa atividade humana, que diz sobre a vida. A linguagem encontra na literatura sua forma mais representativa, apresentando possibilidades de ampliação de nossa compreensão do real. Esse pensamento é sustentado pela afirmação de Bakhtin de que, "A literatura é parte inseparável da cultura, não pode ser entendida fora do contexto pleno de toda a cultura de uma época" (BAKHTIN, 2018, p. 360).

Considerando a importância da literatura no processo de formação humana e a necessidade de se garantir o acesso a ela como bem essencial à vida, se faz necessário pensar no papel da escola no processo de formação do leitor. Diante disto, esta pesquisa busca

refletir acerca da formação do professor como leitor e como mediador de leitura, tendo como questão norteadora compreender a natureza das vivências ocorridas em um curso de formação de mediadores de leitura e os sentidos que emergem dessas vivências.

Pensar na formação docente para o ensino de leitura é fundamental considerando a importância do professor como interlocutor e mediador do conhecimento. Cosson (2013) apresenta a necessidade de uma formação docente ampla para o ensino da leitura na escola. Na mesma direção, Barbosa (2011) ressalta a necessidade de uma formação pautada na linguagem, considerando a importância da interação entre os sujeitos.

No cerne dessa discussão está o argumento de que para se formar leitores, os professores precisam ser envolvidos com a leitura. Barbosa (2011) chama a atenção para a necessidade da formação de professores leitores capazes de transformarem seus alunos em sujeitos leitores autônomos. Pensar na formação leitora de professores mediadores de leitura numa perspectiva dialógica se torna uma questão fundamental, considerando a importância da interação e o papel fundante da linguagem para a constituição dos sujeitos.

As contribuições de Bakhtin nos ajudam a refletir sobre a importância do diálogo e das interações no processo de formação docente. O autor afirma que vivemos em um mundo de palavras do outro, e que toda nossa vida é uma orientação nesse mundo, sendo reação às palavras dos outros, portanto a palavra do outro é condição para existência do eu (BAKHTIN, 2018). O que leva a pensar sobre o processo de constituição dos sujeitos, cujas ideias, opiniões e consciência do mundo são produzidas a partir das relações dialógicas, sendo a alteridade o fundamento da identidade.

A formação de professores mediadores de leitura, em especial da leitura literária, numa perspectiva dialógica e alteritária, enfrenta o desafio de permitir ao professor uma experiência estética, que contribua para a apropriação do texto literário e para a produção de sentidos singulares para a leitura.

O conceito de mediação de Vigotski ajuda a compreender a formação como espaço dialógico, principalmente ao considerarmos o fundamento da perspectivas histórico-cultural de que o conhecimento é construído historicamente pelos sujeitos em suas relações humanas através da linguagem. Para o teórico, o ato de ensinar é condição para o desenvolvimento humano, reafirmando a importância da mediação no processo de aprendizagem.

Nesse sentido, a formação docente deve ensejar processos de mediação por meio dos quais o professor possa refletir e ressignificar sua prática pedagógica. Esse é o princípio de constituição alteritária dos sujeitos apresentado por Bakhtin, pois por meio das relações sociais, constituímos nossa própria identidade, a identidade do ser professor. Pensar na formação de professores mediadores de leitura numa perspectiva histórico-cultural requer considerar todo o contexto que envolve a formação do professor como leitor literário, suas experiências com a literatura e de que forma sua prática leitora contribui para a formação de alunos leitores críticos.

### **Percurso Metodológico**

Esta pesquisa ocorreu em duas edições de um curso de formação de professores mediadores de leitura realizado no âmbito de um projeto de extensão em interface com a pesquisa. A primeira edição do curso ocorreu de forma presencial e atendeu a professores da rede pública de um município de médio porte do estado de Minas Gerais e estudantes da graduação e pós-graduação. A segunda edição do curso, devido ao contexto de isolamento social provocado pela COVID – 19 foi oferecido na modalidade virtual.

Como integrante do grupo de pesquisa, minha atuação no curso se deu tanto como mediadora em alguns momentos, quanto participante. Os encontros sempre mediados pela linguagem literária possibilitaram aos professores uma experiência estética, uma produção de sentidos a partir do diálogo e interação entre os pares. Essa experiência também permitiu uma reflexão sobre a formação leitora dos professores e sobre sua atuação como mediadores de leitura.

Os instrumentos de pesquisa foram a observação participativa, que consistiu em partilhar das experiências de ensino e aprendizagem, propostas no âmbito do curso e aplicação de questionários com o intuito de compreender o perfil dos professores que participaram da formação. Desse modo, este texto pretende apresentar dados emersos da primeira edição do curso que ocorreu na modalidade presencial.

Na primeira edição do curso foram analisados dois questionários, um de entrada respondido por 25 professores e um questionário de saída, respondido por 17 professores ao final do curso. Os questionários buscavam compreender tanto o perfil dos participantes quanto o trabalho dos professores com a leitura literária na escola.

Considerando a análise dos questionários, podemos observar que mesmo sendo o curso oferecido aos professores da rede pública do ensino fundamental, anos iniciais e finais, apenas 5 (26%) dos professores atuam nos anos finais. Esse fato aponta para a grande responsabilidade que recai sobre os professores que atuam nos anos iniciais em relação à formação leitora dos alunos, mesmo que seja essa uma responsabilidade de todos os professores, independente da área ou etapa de atuação.

A análise também apresenta outros dados importantes, como o que aponta a experiência de formação no curso como sendo a primeira experiência de formação leitora para 11 (80%) dos participantes. Esse fato ressalta a importância da ampliação de propostas de formação de professores leitores e também mediadores de leitura.

Os docentes também trazem para a pesquisa a relevância dessa formação, pois 14 (82%) dos professores disseram que a frequência com que trabalhavam a leitura com seus alunos se alterou ao longo do curso. Essa mudança de postura teve diferentes justificativas, mas destaco aqui as respostas que apresentam a própria experiência com o texto literário e as mediações vivenciadas durante o curso. Uma das cursistas justifica desta forma:

“Tive mais prazer em ler, pois pude explorar e entender melhor as leituras a partir do curso, podendo passar para os alunos”.

Os professores também apontaram como principais contribuições do curso para a prática docente aprender a selecionar bons textos; desenvolver metodologias adequadas; organizar momentos de leitura e despertar o interesse dos alunos para o trabalho com o texto.

Os dados preliminares apontam para a importância de uma formação leitora dos professores, que a partir de uma experiência estética com o texto literário compreendem a potência da literatura para sua constituição e que essa experiência formativa contribui para uma reflexão de sua prática na formação de leitores.

## Referências

BAKHTIN, M. (Volochínov). **Marxismo e filosofia da linguagem**. 16. ed. Tradução de

Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 2014.

**BARBOSA, M. V. Ensino da leitura e formação do professor mediador. Leitura, teoria e prática - Associação de leitura do Brasil (ALB), v. 29, n. 57, p. 28-37, Nov. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.34112/2317-0972a2011v29n57p28-37>. Acesso em 22 ago. 2020.**

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2018.

CANDIDO, A. O direito à literatura. In: CANDIDO, A. **Vários escritos**. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011.

COSSON, R. A formação do professor de literatura - uma reflexão interessada. In: PINHEIRO, A. S.; RAMOS, F. B. (Org.). **Literatura e formação continuada de professores: desafios da prática educativa**. Campinas, SP: Mercado das Letras; Dourados, MS: Editora da Universidade Federal da Grande Dourados, 2013.